

Redes sociais violam privacidade, diz jornal

DA REDAÇÃO

O Facebook, o MySpace e outras redes sociais na internet têm repassado dados dos clientes a sites e agências de publicidade, segundo reportagem do “The Wall Street Journal”.

A publicação afirma que os sites descumpriram a promessa de proteger a privacidade dos internautas.

Ainda de acordo com o jornal, após denúncia, os sites anunciaram mudanças em suas políticas de privacidade. A suposta violação ocorre quando os sites revelam a identificação dos usuários e repassam informações sobre ocupação, idade e cidades das pessoas.

Empresas que foram acusadas pelo “Wall Street Journal” de receber os dados das redes sociais afirmaram que não fizeram uso das informações. Entre elas estão Google e Yahoo!.

O Facebook negou que viola a privacidade dos seus usuários. “Como é comum com a

publicidade feita em toda a web, os dados que são enviados em uma URL [endereço de site] de referência incluem informações sobre a página web que originou os acessos”, disse um porta-voz do site.

O representante da rede de relacionamentos também afirmou, ao “Wall Street Journal”, que essa URL pode incluir a identificação do usuário da página, mas não da pessoa que clicou no anúncio. Disse também

que a política de privacidade do site não permite aos anunciantes coletar dados sem autorização dos internautas.

O MySpace e outras empresas citadas informaram ao jornal que não consideram que a revelação do ID [dado que permite a identificação dos usuários] viole a privacidade dos internautas porque eles não precisam adotar nessas redes sociais o nome real, podendo escolher nome de usuário fictício.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 21 maio 2010, Dinheiro 2, p. B5.

A utilização de